



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 27/03/2015

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2015/03/videos-mostram-recepcao-violenta-de-veteranos-alunos-calouros-da-esalq.html>

Assunto: Vídeos mostram recepção violenta de veteranos e alunos calouros da ESALQ

## Vídeos mostram recepção violenta de veteranos a alunos calouros da Esalq

Todos os alunos calouros que chegam à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba (SP), ganham um chapéu de palha e um apelido oferecido por grupos de estudantes veteranos, chamados de "doutores". O que parece um gesto de acolhimento se revela posteriormente ser o início de um processo de submissão.

Flagrantes mostram que, de joelhos, os novatos são obrigados a dizer palavras ofensivas contra eles mesmos. "Se aquilo era um processo de integração, por que eu precisava me ajoelhar?", questiona Mariana de Paula Assis, aluna de mestrado na instituição.

### saiba mais

- Flagrantes mostram violência sofrida por alunos calouros em universidades
- Estudantes relatam abusos sexuais ocorridos em 'festas' universitárias
- Após 2 anos, USP suspende alunos denunciados por abuso em moradia

Após uma série de denúncias de trotes violentos na USP ter motivado a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as festas dos calouros nas universidades do estado, o Jornal da EPTV, afiliada da TV Globo, produziu uma série especial com relatos dos estudantes de instituições de ensino da região de Campinas.

### Vídeos

Na terceira reportagem da série, vídeos feitos em eventos realizados por repúblicas de Piracicaba mostram como são tratados os iniciantes. Alguns destes estudantes dizem que os abusos ocorrem de forma gradativa e pioram ao passar do tempo.

"A coisa vai tomando uma proporção de chegar ao nível de você se negar a fazer alguma coisa e eles te obrigarem a fazer outra pior, como comer porcarias porcarias misturadas pra te fazer vomitar", conta uma aluna que preferiu não ser identificada.

### 'Ambiente acolhedor'

Para o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, apenas uma minoria de estudantes de repúblicas comete as torturas relatadas. "A maior parte das repúblicas representam um ambiente acolhedor, de integração, de crescimento do indivíduo como cidadão. Portanto, não está certo, e eu acho que é totalmente indevido, associar o nome de república a trote", diz.